

PROJETO OFICINA IPÊ ROSA: REINVENTANDO VIDA SABORES E ARTES

Márcia Heloisa de OLIVEIRA¹
Maria Bernadete Meneguci BOSCOLI²
Maria Lúcia Ribeiro da COSTA³

RESUMO: Mais do que nunca, a responsabilidade social no ambiente corporativo passa a ser considerado um elemento indispensável na conquista do mercado, bem como no alcance de uma diferenciação perante a concorrência e conquista de uma imagem interessante perante a comunidade em geral. Em Presidente Prudente, a BPW Associação de Mulheres de Negócios de Presidente Prudente, propõe o desenvolvimento do Projeto Oficinas Ipê Rosa. O projeto surge frente à necessidade de capacitação e valorização das mulheres em situação de vulnerabilidade pessoal e social de Presidente Prudente, buscando recuperar o despreparo profissional e pessoal como requisito básico para a empregabilidade e inserção no mercado de trabalho. O projeto pretende atender 600 mulheres, por meio de oficinas de formação e capacitação, dentre as oficinas destaca-se: culinária, artesanato, oficina de customização, *patch appliqué*, oficina de trabalhos domésticos e ações de cidadania.

Palavras-chave: Mulheres. Cidadania. Associação de Mulheres de Negócios. Projeto Ipê Rosa. Capacitação.

1 INTRODUÇÃO

A BPW-PP foi fundada em 8 de março de 1995 é de caráter cultural, social e educacional, sem fins lucrativos, é filiada a BPW Brasil que pertence a Federação Internacional desde 1987 – é uma organização não governamental fundada em 1930, na Suíça que visa a defesa dos direitos da mulher.

A missão da BPW é agregar mulheres de negócios e profissionais, orientando e coordenando seu desenvolvimento profissional, pessoal, político, social e econômico.

¹ Docente do curso de Serviço Social das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Mestre em Política Pública e Serviço Social pela Universidade Estadual de Londrina. e-mail marciahelo@hotmail.com.

² Egressa do curso de Administração das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Especialista em Gestão de Negócios para Pequenas e Médias Empresas pelas Faculdades Integradas Antonio Eufrásio de Toledo e Gerenciamento de Projetos – Práticas do PMI pelo Centro Universitário Senac e-mail bernadete@podeempresarial.com.br

³ Docente dos cursos de Ciências Contábeis, Tecnólogo em Marketing e em Gestão Financeira das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Especialista em Administração Estratégica e MBA em Gestão de Negócios e Empreendedorismo pelas Faculdades Integradas Antonio Eufrásio de Toledo e-mail malu@unitoledo.br.

A BPW – Presidente Prudente, está trabalhando no Projeto Ipê Rosa - Livro de receitas – “Mulheres de negócios cozinham”.

O projeto surge frente à necessidade de capacitação e valorização das mulheres em situação de vulnerabilidade pessoal e social de Presidente Prudente, buscando recuperar o despreparo profissional e pessoal como requisito básico para a empregabilidade e inserção no mercado de trabalho. O projeto visa atender 600 mulheres, através de oficinas de formação e capacitação. Dentre as oficinas destaca-se: culinária, artesanato, oficina de customização, patch appliqué, oficina de trabalhos domésticos e ações de cidadania.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Finalidades do projeto

Desenvolver o máximo potencial do grupo de mulheres, aumentando sua autoestima, melhorando sua capacidade protetiva e educativa junto aos filhos, contribuindo para que elas conquistem seu próprio espaço, tornando-as agentes partícipes de seu processo de crescimento e de empoderamento pessoal, social e comunitário. Desenvolver o potencial de empregabilidade, melhorando as condições sócias econômicas das mulheres e de suas famílias.

2.2 Objetivos

1. Fortalecer a cidadania das mulheres e seus familiares.
2. Formar e capacitar profissionais autônomas, focadas na autonomia, na qualidade dos produtos e na criação de alternativas para sua inserção no mundo do trabalho.
3. Melhorar as condições sócias econômicas, pessoais, sociais e comunitárias das mulheres e suas famílias.

2.3 Oficinas

Objetivos	Oficinas	Metas
O1	Oficina de vida e cidadania	30 turmas de 20 horas atingindo 600 mulheres em Maio de 2012
02	Oficinas de artesanato	10 turmas de 20 horas atingindo 200 mulheres de Junho à Julho de 2012
02	Oficina de sabores (culinária)	10 turmas de 20 horas atingindo 200 mulheres de Junho à Julho de 2012
02	Oficina de trabalhos domésticos	10 turmas de 20 horas atingindo 200 mulheres de Junho à Julho de 2012
03	Oficina de gestão e empreendedorismo	30 turmas de 20 horas atingindo 600 mulheres de Agosto à Novembro de 2012

2.4 Resultados esperados

- Formar grupos de mulheres
- Aumento de grupos de geração de renda nos CRAS referenciados
- Crescimento de Renda familiar de pelo menos 20%.
- Aumento da capacidade empreendedora do grupo de mulheres.
- Fortalecimento do empoderamento das mulheres.
- Melhoria na qualidade de vida pessoal, social e comunitária.

2.5 Ações a serem desenvolvidas

Ações	Previsão de Aplicação
Levantamento das habilidades e potencialidades das mulheres no tocante ao artesanato, culinária e trabalhos domésticos.	Fevereiro 2012
Sensibilização e motivação das mulheres	Março 2012
Formação dos grupos	Abril 2012
Realização das oficinas cidadania e vida	Maior 2012

Realização das oficinas de artesanato	Junho-Julho 2012
Realização das oficinas de sabores (culinária)	Junho-Julho 2012
Realização das oficinas para trabalhos domésticos	Junho-Julho 2012
Realização das oficinas de gestão e empreendedorismo	Agosto- Novembro 2012
Avaliação do projeto	Dezembro 2012

2.6 Riscos do Projeto

Riscos	Plano de Ação
Não adesão ao projeto	Identificar os motivos e trabalhá-los
Desistência e desinteresses	Identificar novos interesses no grupo e reduzir a evasão.
Falta de aptidão ou habilidades	Ações massivas de desenvolvimento das habilidades

2.7 Metodologia do Projeto

A metodologia a ser utilizada deve contribuir para fortalecer e resgatar a autoestima, por meio de ações que as torne empoderadas e que fundamentalmente amplie suas potencialidades como empreendedoras .

1.º momento

Será realizado um levantamento junto as mulheres atendidas nos CRAS Morado do Sol, Humberto Salvador e Bairro Ana Jacinta, do seu potencial culinário, artesanal e de trabalhos domésticos nos territórios de referencias.

2.º momento

Formação do grupo de mulheres por interesses nas oficinas, aproximadamente 20 mulheres por oficina.

O trabalho das oficinas deve valorizar o saber, as experiências e a visão de mundo dos participantes, aprofundando os conhecimentos da vida cotidiana, criando, assim, novos conhecimentos e novas práticas.

As oficinas serão desenvolvidas por meio de dinâmicas interativas, que possibilitem a ampla participação das mulheres.

As oficinas terão atividades teóricas, práticas e oficinas de criatividade em que os alunos podem trazer ideias que poderão ser aproveitadas pelo grupo.

3.º momento

Aliadas às oficinas serão realizadas reuniões de desenvolvimento pessoal, social e comunitário com o apoio das equipes técnicas dos CRAS.

2.8 Do funcionamento das oficinas

A oficina de culinária (sabores) contará com o apoio do Sesi de Presidente Prudente .

A oficina de artesanato será desenvolvida em parceria com a escola de curtimento de couro e de artesãos da cidade.

A oficina de vida e cidadania será desenvolvida por profissionais da área de serviço social, direito, saúde, psicologia, educação e cultura.

A Oficina de gestão e empreendedorismo será realizada em parceria com o Sebrae, universidades e iniciativa privada.

As oficinas acontecerão nos espaços dos CRAS (em seus respectivos territórios) ou locais referendados pela Secretaria a Assistência Social de Presidente Prudente.

2.9 Indicadores de monitoramento e avaliação

Número de pessoas participantes dos grupos de mulheres.

Número de produtos confeccionados e produzidos.

Número de produtos inseridos na comunidade.

Renda agregada às mulheres.

Parceiros iniciais em comparação aos parceiros atuais.

Número de mulheres inseridas no mercado de trabalho.

Grau de satisfação das mulheres com as oficinas.

2.10 Cronograma de atividades

N.º	Atividades	Trimestre			
		1.º	2.º	3.º	4.º
1	Levantamento das habilidades e potencialidades das mulheres no tocante ao artesanato, culinária e trabalhos domésticos.	X			
2	Sensibilização e motivação das mulheres	X			
3	Formação dos grupos	X			
4	Realização das oficinas cidadania e vida		X		
5	Realização das oficinas de artesanato		X		
6	Realização das oficinas de sabores (culinária)		X		
7	Realização das oficinas para trabalhadores domésticos		X		
8	Realização das oficinas de gestão e empreendedorismo			X	X
9	Avaliação do projeto				X

2.11 Sustentabilidade do projeto

FINANCEIRO	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de eventos (Feijoada – já aconteceu em 24/07/2011) • Lançamento de livro de receitas “Mulheres de Negócios Cozinham” (cotas de patrocínio) • Lançamento da marca “Ipê Rosa” – canecas, camisetas, chaveiros, sacolas ecológicas, etc) • Apoio das empresas
TECNICO	Contratação de profissionais das áreas de negócios, tecnologia, assistência social, imprensa, entre outros.
COMUNITÁRIO	Parceria com a Secretaria de Assistência Social e a rede sócio assistencial do município.

2.12 Parcerias

Parceiros da BPW – PP - Associação de Mulheres de Negócios de Presidente Prudente nos projetos já realizados e que estão sendo contatados para participarem do projeto:

Ciesp

Fiesp

Associação Comercial
Prefeitura Municipal de Presidente Prudente
Sebrae
Sesi
Secretaria da Assistência Social

Em negociação:
Iniciativa privada
Universidades
Shopping Center

2.13 Estrutura de recursos humanos e físicos, espaços e parcerias previstos para realização das atividades

Conta com:
CRAS
Estrutura do CIESP – Presidente Prudente (auditório)
Escola de Curtimento Antonio Zacarias (FEETEP)
Secretária da Assistência Social
Associadas do BPW Pres. Prudente (34 mulheres)

3 CONCLUSÃO

O poder público não consegue abranger toda demanda social existente. Para suprir essa necessidade surgem as entidades do terceiro setor que buscam junto à iniciativa privada recursos que possibilitem a execução de suas atividades e atendimento aos seus objetivos.

A desigualdade social é evidente na sociedade brasileira. Em todas as classes sociais percebe-se a mulher assumindo cada vez mais o papel de responsável pela família. Nas classes sociais das camadas populares a situação fica muito mais complexa, pois desconhece seus direitos, dificuldades de acesso às políticas sociais, baixa escolaridade, falta de oportunidade no mercado aliadas ao despreparo profissional.

Diante deste cenário e cumprindo sua missão por meio do desenvolvimento empreendedor e profissional das mulheres a Associação de Mulheres de Negócios de Presidente Prudente está desenvolvendo o Projeto Ipê Rosa, visando capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade social para o mercado de trabalho e para o desenvolvimento da capacidade de empreendedorismo. As ações planejadas pelo projeto são voltadas a detectar os talentos destas mulheres por meio de pesquisa qualitativa e o desenvolvimento de oficinas que incentive a cidadania, conhecimento dos seus direitos, aperfeiçoamento, padronização e profissionalização na prestação de serviços, fabricação de alimentos e artesanatos e sua comercialização. Também será oferecida oficina de gestão empreendedora para subsidiar a população atendida na administração de seu pequeno negócio.

O projeto está em andamento desde março de 2011 e vem obtendo apoio e parcerias com empresas, entidades de classe e órgãos públicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASHLEY, Patricia Almeida (coord.). **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2004

DISMORE, Paul Campbel., SILVEIRA NETO, Fernando Henrique da. **Gerenciamento de projeto e o fator humano**; conquistando resultados através das pessoas. Rio de Janeiro: Qualitymark ,2007.

FACULDADES INTEGRADAS “ANTONIO EUFRÁSIO DE TOLEDO”. **Normalização de apresentação de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2007 – Presidente Prudente, 2007, 110p.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar idéias em resultados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007